ISSN: 2358-8829

ENSINO E APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO CRÍTICA DA PRODUÇÃO EMPÍRICA RECENTE

Maysa Marinho Antunes Ramos [1]

RESUMO

Introdução: a aprendizagem matemática no espectro autista tem adquirido crescente relevância na pesquisa educacional, ao envolver não apenas o domínio de conteúdos escolares, mas também o fortalecimento do desenvolvimento cognitivo, da autonomia e da participação em contextos inclusivos. Embora a produção empírica tenha crescido nos últimos anos, persistem questões sobre os enfoques predominantes, os contextos considerados e o tipo de evidência gerada. Esta revisão analisou criticamente como a aprendizagem matemática tem sido investigada nessa população, considerando achados empíricos e referenciais teóricos e metodológicos. Método: foi realizada uma revisão crítica da literatura, orientada pelo protocolo PRISMA, com busca sistemática nas bases SCOPUS e Web of Science. Foram incluídos 35 estudos empíricos publicados entre 2020 e 2024, centrados em práticas de aprendizagem matemática na população escolar autista. Resultados: os estudos revisados relatam avanços em habilidades como contagem, cálculo e resolução de problemas, geralmente por meio de instrução explícita em contextos escolares. Discussão: os achados revisados indicam que intervenções estruturadas e baseadas em instrução explícita podem favorecer avanços em habilidades matemáticas específicas. No entanto, a predominância desse tipo de desenho também evidencia limites na compreensão de dimensões mais amplas da aprendizagem, como a construção de significado, o raciocínio matemático, a generalização e a participação em práticas situadas. Predomina o foco escolar, com limitada articulação com contextos familiares e comunitários. A revisão evidencia, assim, como o estreitamento metodológico e contextual restringe a compreensão da aprendizagem matemática como fenômeno relacional e situado. Propõe-se avançar em direção a agendas mais dialógicas, culturalmente significativas e inclusivas da diversidade epistêmica dos estudantes autistas.

Palavras-chave: Espectro autista, Ensino, Aprendizagem, Matemática, Revisão de literatura.

[1] Doutoranda do Curso de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Chile, mramosm4@estudiante.uc.cl;